

## Cartas a Estudantes de Medicina 2018

### Regulamento

#### Artigo 1 – Descrição

1.1. O projeto Cartas a Estudantes de Medicina é uma atividade organizada pela Área de Direitos Humanos e Ética Médica da ANEM (ADHEM) no contexto do Programa Nacional de Humanização dos Cuidados de Saúde.

1.2. O projeto baseia-se na recolha de testemunhos escritos, redigidos pelos doentes em instituições de saúde portuguesas, sob a forma de cartas dirigidas aos estudantes de medicina e futuros médicos de Portugal.

1.3. As cartas são recolhidas com recurso a uma *Taskforce* composta por estudantes de medicina, conforme descrito nos artigos 3 e 4.

1.4. A atividade não tem custos associados para os estudantes.

#### Artigo 2 - Organização e Coordenação

2.1. A realização das Cartas a Estudantes de Medicina depende, por inerência, da colaboração das instituições de saúde, em particular dos hospitais afiliados às várias escolas médicas.

2.2. O estabelecimento da parceria entre os hospitais e a ADHEM fica ao cargo do Diretor de DHEM ou do Representante Local da Escola Médica afiliada, de acordo com a realidade da mesma.

2.3. São definidos para cada hospital os serviços, horários e turnos nos quais se realizará a recolha de cartas, podendo ser definidas também normas específicas para a recolha em cada hospital.



2.4. O projeto será organizado em duas edições, a 1<sup>a</sup> a decorrer entre abril e julho e a 2<sup>a</sup> entre setembro e dezembro.

2.5. No final de cada edição será enviado um Formulário de Avaliação da atividade, de preenchimento obrigatório para a emissão de certificado.

2.6. O certificado atribuído aos estudantes contemplará o número de dias em que o estudante realizou a atividade. Considera-se, para efeitos de certificação, um dia de voluntariado, mediante a entrega das cartas respetivas ao mesmo dia, conforme previsto no Artigo 4.

2.7. Dada a organização, tanto local como nacional, do projeto, qualquer dúvida pode ser endereçada tanto ao Diretor de DHEM (através do email [direitoshumanos@anem.pt](mailto:direitoshumanos@anem.pt)) como ao Representante Local correspondente.

### **Artigo 3 - Funcionamento da Taskforce**

3.1. São admissíveis para integrarem a Taskforce do projeto todos os estudantes de medicina das escolas médicas portuguesas do 1º ao 6º ano.

3.2. Os estudantes podem integrar a Taskforce de um hospital por edição, não havendo limite de participantes por hospital.

3.3. Em momento oportuno, será criada um formulário de inscrição para preenchimento pelos estudantes interessados.

3.4. Após término do prazo de inscrições, os estudantes inscritos serão informados dos horários e serviços acordados em cada hospital e será escalado semanalmente, através de um calendário partilhado, o processo de recolha consoante as disponibilidades dos alunos.



3.5. Cada membro da Taskforce é responsável pelo período em que permanece nas instituições de saúde no contexto da atividade, não podendo a ANEM ser considerada responsável pelas suas ações.

3.6. Conforme as necessidades em reforçar a Taskforce, pode ocorrer novo período de inscrições durante o decorrer da edição do projeto.

3.7. As desistências deverão ser comunicadas através do email [direitoshumanos@anem.pt](mailto:direitoshumanos@anem.pt) com a maior brevidade possível.

#### **Artigo 4 - Recolha de cartas**

4.1. A recolha decorre nas instituições de saúde parceiras em turnos compostos por um máximo de 3 estudantes de medicina que tenham demonstrado previamente disponibilidade para aquele horário.

4.2. A recolha pela Taskforce decorre semanalmente em dias a designar consoante o hospital e a disponibilidade dos estudantes.

4.3. Os estudantes devem apresentar-se nos serviços no dia e hora acordados, devidamente identificados (cartão de identificação da escola médica, credencial do projeto e bata) e munidos de folhas brancas e material de escrita.

4.4. Os estudantes devem abordar os doentes indicados pelo responsável correspondente em cada hospital, pedindo que lhes escrevam uma carta, anónima, que inclua um ou mais dos seguintes pontos:

- a. A sua opinião sobre o sistema de saúde e os cuidados que recebem;
- b. As suas expectativas quando recebem cuidados de saúde;
- c. A sua visão do que consideram um bom médico;
- d. Conselhos para um futuro médico.



4.5. Finalizada a recolha, as cartas deverão ser transcritas informaticamente e enviadas para o endereço direitoshumanos@anem.pt pelos alunos, bem como as cartas originais entregues pelos mesmos à associação/núcleo de estudantes de onde provêm, que as encaminhará para a ANEM.

4.6. A ANEM retirará das cartas todos os elementos identificativos dos hospitais, profissionais de saúde e doentes envolvidos.

4.7. As cartas serão disponibilizadas no website da ANEM, podendo ainda ser utilizadas em outras atividades, e enviadas para os hospitais, se estes assim o requererem.

#### **Artigo 5 - Outras considerações**

5.1. A participação no projeto implica a aceitação na íntegra deste regulamento por parte do estudante;

5.2. Qualquer questão que não conste deste regulamento será resolvida entre os responsáveis pela atividade, ou, nos casos em que tal se justifique, em reunião de Direção da ANEM (DANEM);

5.3. Este regulamento é válido até ao final do mandato da DANEM 2018.

**Vasyl Katerenchuk**

Diretor de Direitos Humanos e Ética Médica



associação  
nacional  
de estudantes  
de medicina